

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 7 de julho de 2025



“The Big Bad Bill...”

Temos vindo a referir já há algum tempo, que os desequilíbrios no setor privado das economias ocidentais, praticamente não existem. De facto um menor endividamento das empresas e famílias, um setor financeiro bem capitalizado, um importante efeito riqueza dado pelo mercado imobiliário e os baixos níveis de desemprego são elementos que explicam em muito a resistência da economia. No entanto, o aumento de incerteza económica, provocado acima de tudo por uma nova política económica americana, que desqualifica os valores fiduciários que estão implícitos nos sistemas financeiros e as práticas comerciais e de governação podem a seu tempo provocar uma erosão na confiança do setor privado.

No dia 4 de julho, esta nova administração aprovou apressadamente um novo pacote fiscal, que mais se assemelha a um injetar de gasolina num terreno que está à arder.

As medidas provocam um défice anual de 2 biliões de dólares na economia, o que se traduz na expectativa de que em 10 anos a dívida pública passe os 130% do PIB, o que na prática representa um encargo de 425 mil dólares detido por cada família americana...

Por outro lado, os cortes na despesa, parecem incidir acima de tudo nos cuidados médicos de saúde e nos incentivos à transição energética, sendo que os cortes de saúde vão afetar muitos americanos, agravando o nível de desigualdades existente.

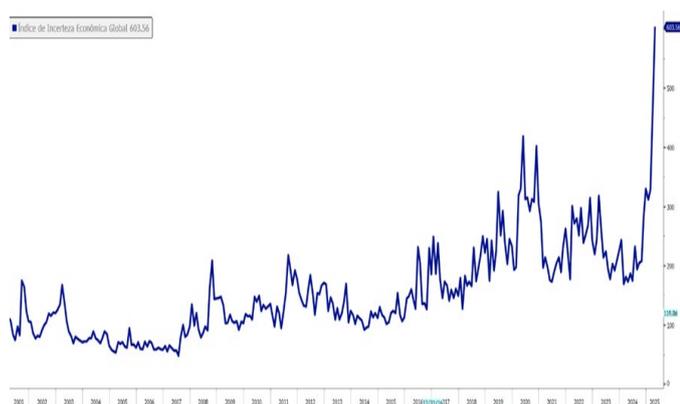
Por seu turno, o aumento da controvérsia entre o presidente americano e o presidente da Fed, tem minado a credibilidade do sistema financeiro, o que ao se adicionar este novo pacote é de esperar que esta relação se agrave. A razão é simples: os EUA precisam de taxas de juro mais baixas para financiar a sua dívida e este novo pacote financeiro só vem agravar a situação.

Esta dinâmica de dívida e de descredibilização do funcionamento independente das instituições, continua a não augurar nada de bom para o dólar, tanto mais se o presidente da Fed for tratado como um mero fantoche, após o anúncio do seu sucessor, certamente totalmente dependente dos desígnios desta nova administração americana...

Mas para além dos EUA, o tema da dívida pública começa a ganhar alguma preocupação em algumas regiões. No Japão e no Reino Unido, as taxas de juro reais e nominais de longo prazo, sobretudo nos prazos de 30 anos, têm subido consideravelmente nos últimos meses. Com exceção da Zona Euro, as taxas de juro de longo prazo encontram-se em máximos de 2008, nos EUA, Japão e Reino Unido.

Índice de incerteza económica global ...

Fonte: BBVA AM Portugal, Bloomberg



Em destaque esta semana:

Destaque para a publicação na Europa dos dados do índice de confiança económica Sentix, dos dados das vendas a retalho de maio e dos dados da produção industrial na Alemanha.

Nos EUA, destaque para publicação do índice de sentimento das pequenas e médias empresas de junho e para as minutas da Fed.

Na China o destaque vai para os dados de inflação, onde ainda se espera deflação tanto a nível dos preços do produtor como do consumidor...

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 7 de julho de 2025



Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.